



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**

CÂMPUS RESTINGA

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Porto Alegre, 27 de março de 2013.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Restinga

Dilma Roussef

Presidente da República

Aloizio Mercadante

Ministro da Educação

Marco Antonio de Oliveira

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

Reitora

Giovani Silveira Petiz

Pró-Reitor de Administração

Oswaldo Casares Pinto

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitor de Ensino

Viviane Silva Ramos

Pró-Reitor de Extensão

Júlio Xandro Heck

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

CÂMPUS RESTINGA

Gleison Samuel do Nascimento

Diretor-geral *pro tempore*

Neudy Alexandro Demichei

Diretor de Ensino

Nelson Roza Madeira

Diretor de Administração e Planejamento

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Nelson da Silva

Representante Titular da Comunidade Externa

Carlos Alexandre Lopes Soares

Representante Titular Discente

Hernanda Tonini

Representante Titular Docente

Tháís Teixeira da Silva (Presidente da SPA)

Representante Titular Técnico-administrativa em Educação

Vera Lúcia Goulart Silva da Silva

Representante Suplente da Comunidade Externa

Phillipi Dias Waechter de Moraes

Representante Suplente Discente

Pedro Chaves da Rocha

Representante Suplente Docente

Paula Porto Pedone

Representante Suplente Técnico-administrativa em Educação

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	7
1	A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) ..7	
1.1	Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	8
1.2	Número de cursos de alunos por nível de ensino	8
1.3	Número de bolsas de Iniciação Científica	10
1.4	Número de Linhas, projetos de pesquisa	10
1.5	Número de programas, projetos e eventos de extensão	10
1.6	Ações de Superação 2012-2013	10
2	A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES	11
2.1	Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e à distância, pós-graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i>	11
2.2	Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	13
2.3	Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização <i>lato sensu</i> e educação continuada	14
2.4	Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> (verticalização)	15
2.5	Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa	15
2.6	Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização	16
2.7	Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão	16
2.8	Ações de superação 2012-2013	17
3	A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA	

MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	18
3.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital	18
3.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	19
3.3 Ações de superação 2012-2013	19
4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	20
4.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS	22
4.2 Ouvidoria	22
4.3 Ações de superação 2012-2013	22
5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO .	23
5.1 Perfil docente - Titulação	23
5.2 Corpo técnico-administrativo	23
5.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	24
5.4 Ações de superação 2012-2013	24
6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	25
6.1 Gestão institucional	25
6.2 Ações de superação 2012-2013	26
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .	27
7.1 Instalações gerais do IFRS	27
7.2 Ações de superação 2012-2013	31
8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	33
8.1 SPAs e CPA: autoavaliação	33

8.2	Avaliações externas	33
8.3	Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC	33
8.4	Ações de superação 2012-2013	34
9	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	35
9.1	Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	35
9.2	Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados	35
9.3	Ações de superação 2012-2013	36
10	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	37
10.1	Captação e alocação de recursos	37
10.2	Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais	37
10.3	Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo em educação	37
10.4	Alocação de recursos para apoio discente	37
10.5	Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação	38
10.6	Ações de superação 2012-2013	38

INTRODUÇÃO

A análise dos dados foi realizada com base em relatórios gerais do Câmpus, compilados dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo em educação, levando em consideração algumas especificidades pelos relatórios parciais. Detectamos algumas distorções em relação aos relatórios gerais consolidados por número absoluto nos três segmentos, pois o número de alunos, em geral, tende a ser muito superior ao número de servidores. Publicamos em anexo os relatórios por instrumento de pesquisa geral e por segmento, além dos questionários respondidos pela comunidade externa.

1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	62 (33.0%)	78 (41.5%)	33 (17.6%)	11 (5.9%)	4 (2.1%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	67 (35.6%)	82 (43.6%)	31 (16.5%)	8 (4.3%)	0 (0%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	67 (35.6%)	84 (44.7%)	28 (14.9%)	8 (4.3%)	1 (0.5%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	46 (24.5%)	66 (35.1%)	58 (30.9%)	13 (6.9%)	5 (2.7%)

Legenda: relatório extraído do sistema de avaliação do IFRS. Dados gerais do Câmpus Restinga, contemplando os segmentos discente, docente e técnico-administrativo em educação.

1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

É possível perceber que a maioria da comunidade interna (74,5%) referencia a possibilidade de participar dos processos de discussão de propostas de cursos. O mesmo acontece com a possibilidade de participação nos projetos de extensão (79,2%) e de pesquisa (80,3%). Embora a possibilidade de participar de projetos que articulem entre os diversos segmentos tenha sido referida em menor percentual (59,6%), ainda é possível verificar uma alta taxa de aprovação às políticas de participação no processos de Ensino, Extensão e Pesquisa. A taxa permanece praticamente inalterada em relação ao ano de 2011. Neste item, ao analisar as percepções por segmento é possível perceber que cerca de 50% dos servidores técnico-administrativos em educação não percebem a possibilidade de participarem dos processos de construção de propostas de cursos.

Quanto aos relatórios preenchidos pela comunidade externa (anexo) é possível verificar que consideram os cursos ofertados como bons, mas que de uma maneira geral desconhecem os projetos de extensão e de pesquisa realizados pelo Câmpus.

1.2 Número de cursos de alunos por nível de ensino

Número de matrículas por curso

Curso	Modalidade	Turno	Nro.Vagas Ofert.	Nro.Matr. 2012/1	Nro.Matr. 2012/2
Administração 2012/1	Subsequente	Noite	40	38	29
Informática para Internet 2012/1	Subsequente	Noite	32	28	21
Guia de Turismo 2012/1	Subsequente	Noite	40	26	17
Manutenção e Suporte em Informática 2012/1	Subsequente	Noite	32	21	14
Eletrônica 2012/1	Integrado	Manhã	32	32	29

Eletrônica 2011/1	Integrado	Tarde	32	28	28
Informática para Internet 2012/1	Integrado	Manhã	32	32	32
Informática para Internet 2011/1	Integrado	Tarde	32	27	27
Recursos Humanos 2012/1	PROEJA	Noite	40	29	27
Manutenção e Suporte em Informática 2011/2	Concomitante	Tarde	32	29	17
Análise e Desenvolvimento de Sistemas 2012/1	Superior de Tecnologia	Manhã	32	26	21
Administração 2010/2	Subsequente	Manhã/Noite	80		24
Informática para Internet 2010/2	Subsequente	Manhã/Noite	64		10
Guia de Turismo 2010/2	Subsequente	Manhã/Noite	80		05

Número de matrículas por modalidade

Modalidade	Nro.Matr. 2012/1	Nro.Matr. 2012/2
Subsequente	113	120
Integrado	119	116
PROEJA	29	27
Concomitante	29	17
Superior de Tecnologia	26	21
Total	316	301

1.3 Número de bolsas de Iniciação Científica

No ano de 2012 foram ofertadas 11 cotas de bolsas de iniciação científica (10 para o ensino técnico e 01 para superior) através do fomento interno. Pelo CNPQ foram concedidas 9 cotas (6 PIBITI, 3 PIBIC-EM). A Fapergs concedeu 1 cota para nível superior. Foram 06 participações em eventos científicos nacionais e internacionais e 06 participações em eventos científicos regionais.

1.4 Número de Linhas, projetos de pesquisa

Foram realizados 13 projetos de pesquisa pelo edital de fomento interno e 11 pelo Edital SETEC/MEC 002. São desenvolvidas 16 linhas de pesquisa, envolvendo parceria com outras 3 instituições de ensino. Em relação à 2011 não houve ampliação de linhas de pesquisa do Câmpus.

1.5 Número de programas, projetos e eventos de extensão

Em 2012 foram realizados 17 ações de extensão através do fomento interno (cadastradas no SLEX) e 02 ações pelo fomento externo. Atualmente o Câmpus Restinga não possui nenhum programa permanente de Extensão.

1.6 Ações de Superação 2012-2013

A SPA sugere que a Instituição aprimore e divulgue a integração dos segmentos na realização de ações de ensino, pesquisa e extensão. Em relação aos projetos de extensão, houve uma queda de quase 50% na oferta de ações em relação ao ano anterior, enquanto na Pesquisa houve uma estabilização no quantitativo de ações. Sugere-se ações de mobilização dos servidores para atuação nas áreas de Pesquisa e Extensão. Uma preocupação que pode haver com a consolidação de uma cultura de não-realização de ações em função das limitações do espaço físico por um longo período de tempo (2,5 anos).

É preciso haver ainda maior inserção na comunidade externa para divulgação dos projetos de pesquisa e extensão, pois pelas respostas aos questionários por esta comunidade (anexo), grande parte desconhece os projetos realizados.

O alto índice de não-preenchimento de vagas e evasão nos cursos subsequentes deve ser motivo de análise profunda pela instituição, como forma de ser eficaz no processo de formação dos estudantes que ingressam no Câmpus.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

É possível verificar que o processo de consolidação do PPI do IFRS teve alguns momentos de discussão, difusão e apoderamento pela comunidade do Câmpus, em especial entre os servidores, durante a Semana Pedagógica 2012, com grupos de trabalho sobre o documento.

2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e à distância, pós-graduação *lato e stricto sensu*

A instituição oferece os seguintes cursos presencialmente:

a) Técnico Integrado:

- Técnico em Informática para Internet
- Técnico em Eletrônica

b) Técnico Concomitante:

- Técnico em manutenção e suporte em informática

c) Técnico Subsequente:

- Técnico em Guia de Turismo
- Técnico em Administração
- Técnico em Informática para Internet
- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

d) Superior de Tecnologia:

- Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

e) Proeja:

- Técnico em Recursos Humanos

Neste contexto podemos remeter às avaliações de curso realizadas por discentes e docentes, com o seguinte resultado:

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho	57 (36.1%)	71 (44.9%)	23 (14.6%)	6 (3.8%)	1 (0.6%)
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes	50 (31.6%)	76 (48.1%)	24 (15.2%)	7 (4.4%)	1 (0.6%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	61 (38.6%)	55 (34.8%)	25 (15.8%)	15 (9.5%)	2 (1.3%)
4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.	43 (27.2%)	81 (51.3%)	24 (15.2%)	10 (6.3%)	0 (0%)
5- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.	37 (23.4%)	74 (46.8%)	36 (22.8%)	11 (7.0%)	0 (0%)
6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	50 (31.6%)	73 (46.2%)	30 (19.0%)	5 (3.2%)	0 (0%)
7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes.	14 (8.9%)	53 (33.5%)	68 (43.0%)	20 (12.7%)	3 (1.9%)

Legenda: Relatório sobre o resultado da avaliação de curso realizada por docentes e discentes do Câmpus Restinga em dezembro de 2012.

Do resultado da avaliação do curso é possível verificar o alto grau de satisfação com relação à infraestrutura física (73,4%), oportunidades de participação em projetos e pesquisa (78,5%) e extensão (70,2%) e ações de apoio discente

(77,8%). A comunidade também considera os cursos atuais e adequados às necessidades do mundo do trabalho (81%).

Quanto à pergunta “7” do instrumento avaliativo é possível verificar que 57% (43% neutros e 14,6% discordam) não se encontram satisfeitos quanto às parcerias e convênios firmados com outras instituições para interação acadêmica.

2.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Há dois grandes entraves para que o Câmpus possa tentar atender às metas de eficiência e eficácia propostas no termo de metas: a primeira é a questão da infraestrutura física, pois a cada ano que passa trabalha-se além do limite da capacidade para oferta dos cursos regulares. Neste sentido, o ano de 2012 foi um marco, pois ocorreu a mudança da sede provisória para o seu prédio definitivo. Isso possibilitou a abertura de novas turmas no Processo seletivo 2013/1, o que não seria possível sem que a mudança tivesse ocorrido. Embora a dimensão espacial, acrescida pela mudança para apenas um dos 5 blocos previstos para o Câmpus (os demais continuam em construção) tenha possibilitado a ampliação de turmas, o acesso ao novo local ainda não se configura adequadamente, com reduzidos horários de transporte coletivo, pouca iluminação e segurança no entorno, sendo o Câmpus localizado no entorno de uma região de periferia metropolitana. Outra questão impactante em relação ao termo de metas é justamente o pouco desenvolvimento desta região, com oferta de emprego e trabalho mínimos, obrigando o deslocamento dos trabalhadores a bairros distantes, como o Centro, por exemplo, cerca de 1h30, prejudicando principalmente o acesso aos cursos de público-alvo com maior idade, composto por trabalhadores-estudantes.

A essas dificuldades relatadas soma-se a falta de servidores concursados para atuar na prevenção e minimização dos índices de evasão e retenção, originada pela demora na criação dos cargos e códigos de vagas para as instituições federais de educação.

Mesmo diante de todos esses entraves foi possível notar um acréscimo na oferta de vagas em relação ao ano de 2011 de 16,22%, totalizando 387 matrículas efetivas. (dados fornecidos pelo setor de registros escolares em março/2013).

Também não foi possível consolidar a expansão em termos de aberturas de novas turmas e cursos do Termo de Acordo de Metas devido à problemática de espaço e servidores.

Em relação à taxa de eficiência considera-se que o Câmpus encontra-se dentro da meta estabelecida de uma maneira geral, mas que ações de superação devem ser realizadas em especial em relação aos cursos subsequentes, de acordo com o quadro abaixo:

Modalidades	Eficiência
Subsequentes	68%
Integrados	89%
Concomitantes	81%
Proeja	90%
Tecnólogos	91%

O mesmo não acontece em relação à eficácia na conclusão dos cursos. A média de alunos formados por turma, levando-se em consideração as 6 turmas de 2010/2, com tempo de curso para conclusão, foi de 27% (dados do setor de registros escolares em março/2013). Há grande dificuldade em relação à realização dos estágios obrigatórios e a manutenção referente à ausência de oferta regular do curso de acordo com o projeto pedagógico do curso (no caso, semestral), em função do espaço físico limitado. O maior índice na eficácia pode ser verificado pelo curso Guia de Turismo (45%), ainda muito aquém do desejado, mas que não apresenta estágio obrigatório (durante o curso realizam viagens técnicas), contra os cursos de Administração (21%) e Informática para Internet (13%).

Em 2012, ocorreu a conclusão do curso por 61 estudantes nos cursos subsequentes de Informática para Internet (08), Guia de Turismo (36) e Administração (17), de um total de 220 ingressantes, durante o ano de 2012, com a realização da primeira cerimônia de formatura do câmpus.

2.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização *lato sensu* e educação continuada

O Câmpus Restinga não ofertou cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A educação continuada foi ofertada pela implementação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC) nas áreas de Turismo e Línguas Estrangeiras. Outras ações de educação continuada foram a realização da Semana Pedagógica no início do ano letivo de 2012, o Seminário Educação e Diversidade e o Ciclo de Palestras Educação e Juventude. Houve editais para estímulo à participação em congressos, seminários, eventos e treinamentos.

2.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação *lato sensu* (verticalização)

Iniciou-se a oferta do curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, e aprovação do plano de curso superior de tecnologia em Gestão do Esporte e Lazer, atendendo à verticalização dos eixos tecnológicos ofertados pelo Câmpus.

2.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa

O Câmpus Restinga possui 8 grupos de pesquisa cadastrados juntamente ao CNPq e certificados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação do IFRS, desenvolvendo 16 linhas de pesquisa e envolvendo parceria com outras 3 instituições de ensino. Em relação ao ano de 2011 não houve ampliação de grupos de pesquisa do Câmpus. Assim mantêm-se:

a) Nanocompósitos Poliméricos

Linha de pesquisa: Argilas Aniônicas para a produção de Nanocompósitos Poliméricos

Parceria: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

b) Múltiplos Saberes da Educação Profissional

c) Psicologia e políticas públicas

Linha de pesquisa: Uso das Tecnologias da educação e comunicação (TICs) aplicadas ao ensino; Cidadania e políticas públicas; Gestão e comportamento organizacional.

Parcerias: Faculdade Cenecista de Osório – FACOS

d) Educação e saúde

Linha de Pesquisa: Meios educacionais para promoção da saúde e atividade física

Parcerias: Centro Universitário Metodista IPA; Universidade Federal do Rio Grande do Sul

e) Educação, cidadania e turismo

Linhas de pesquisa: Turismo pedagógico na Restinga

f) Sistemas Eletrônicos Integrados

Linhas de pesquisa: Engenharia de Software; Informática na Educação; Redes de Computadores; Sistemas Embarcados

g) Grupo de Informática do IFRS Restinga

Linhas de pesquisa: Engenharia de Software; Informática na Educação; Redes de Computadores; Sistemas Embarcados

h) Gestão Ambiental

Linhas de pesquisa: A reciclagem como fator de conscientização para a educação ambiental; Gestão Ambiental

2.6 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização

O Câmpus Restinga vem incentivando e fomentando as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos trabalhadores em educação e discentes. As políticas de pesquisa da instituição buscam incentivar a prática de pesquisa junto aos corpo discente, através de programas de bolsas de iniciação científica e inovação tecnológica. Falta ainda uma maior articulação de projetos vinculados aos objetivos do ensino e extensão, inspirados em proposições e demandas locais, regionais e nacionais. Ainda se busca o intercâmbio científico com instituições de pesquisa nacionais e internacionais. Outra prática institucionalizada foi o estímulo à participação em eventos de pesquisadores, com auxílios de diárias e passagens.

2.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

A Extensão no Câmpus Restinga sofreu uma retração no ano de 2012, em relação a 2011, com quase 50% menos projetos realizados. Porém houve a implementação de programa de incentivo à participação em eventos e intercâmbio com outras instituições.

Em relação aos Estágios, houve um incremento no cadastro junto a instituições concedentes e agências de integração empresa-escola.

2.8 Ações de superação 2012-2013

Indica-se a maior apropriação do Câmpus em relação ao desenvolvimento localizado no bairro e entorno, através de ações de pesquisa, extensão, parcerias, convênios com instituições e empresas, projetos de estímulo ao empreendedorismo e cooperativismo na prestação de serviços, com vistas à geração de emprego e renda dentro e para o bairro, que conta com cerca de 100 mil habitantes.

Em relação às principais dificuldades identificadas no ano de 2011, mantém-se a necessidade de contratação de servidores concursados, visando o atendimento das demandas de expansão e crescimento da instituição.

Como nova ação de superação a SPA sugere que os grupos de pesquisa divulguem seus trabalhos e que o Câmpus possa realizar a divulgação dos resultados dos grupos de pesquisa, além de estabelecer novos grupos de linhas de pesquisa de acordo com a demanda da comunidade.

Outra sugestão é ampliar parcerias com outros câmpus do IFRS e outras instituições de educação e pesquisa para trocas de conhecimentos, saberes e experiências.

É necessário ampliar o conhecimento sobre a comunidade em que o campus se insere, com isso atendendo a demandas oriundas dessa. Também necessita-se maior oferta de cursos de formação inicial e continuada e aperfeiçoamento profissional.

Outra política a ser implementada no Câmpus é a de acompanhamento de egressos, com a formatura da primeira turma e os demais concluintes do ensino subsequente.

No item de atendimento às metas de eficiência e eficácia é necessária uma ação conjunta do Câmpus para identificação dos parâmetros que afetam a conclusão do curso e das variáveis que impactam no índice de evasão e retenção, bem como uma ação junto ao MEC no sentido de cobrança para que o termo de metas em relação ao número de servidores/aluno seja cumprido.

Assim ressalta-se que a instituição promova uma ação cooperada e conjunta entre os seus diversos setores e colegiados no sentido de que as vagas ofertadas efetivamente retornem à comunidade pela formação de profissionais-cidadãos qualificados e ativos, e para o desenvolvimento regional.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital

Durante o ano de 2012 o Câmpus Restinga manteve o projeto de extensão e pesquisa junto à Escola Tristão Sucupira. Outras ações de integração e suporte junto a entidades do bairro, como a Associação de Moradores da Chácara do Banco e a Casa da Sopa também aconteceram, na área de inclusão digital. Foi mantida e ampliada de acordo com a lei 12.711, de 2012, a política de acesso aos cursos regulares do câmpus para candidatos egressos de escolas públicas, pretos, pardos e indígenas e pessoas com baixa renda, ampliando os percentuais indicados na lei.

Quanto à sustentabilidade ambiental foi iniciada a discussão para implantação do Núcleo de Gestão Ambiental do Câmpus Restinga.

A ampliação de atuação do NAPNE e do NEABI, com a realização do seminário Educação e Diversidade e do Ciclo de palestras sobre Educação e Juventude também deu conta da qualificação relacionada à educação para os diversos públicos. O projeto Cine Câmpus abordou temáticas como homossexualidade e cultura negra pela apresentação de vídeos e debates.

Dentro das políticas de acesso também é prática do câmpus Restinga adotar período de solicitação de isenções de inscrição de processo seletivo, com base em formulário socioeconômico e cadastro nos programas sociais do governo federal.

A assistência estudantil trabalhou na perspectiva de atender o número máximo de alunos com os benefícios de auxílio permanência, transporte, creche e alimentação.

O Encontro de Neabis e Napnes do IFRS também contou com a participação de 5 profissionais do Câmpus durante o evento.

3.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O Câmpus Restinga está em permanente contato com as entidades e órgãos do setor público como demandante e demandado. No ano de 2012 houve um acréscimo de demandas por parte do setor público no que tange aos cursos ofertados pelo Pronatec.

Também é possível verificar uma relação bastante consolidada com a secretaria municipal de educação, embora o poder público municipal tenha diversos problemas no atendimento das demandas da Chamada Pública de implantação do Câmpus, como transporte qualificado em amplo horário, segurança e iluminação.

Em relação ao setor produtivo ampliamos contatos com empresas dos setores em que temos cursos, bem como contato com agentes de integração de estágios.

3.3 Ações de superação 2012-2013

Embora tenhamos a política de acesso a pessoas oriundas de escolas públicas, baixa renda e de acesso étnico-racial, falta desenvolver políticas de permanência, estudos para conhecer a eficácia destas ações de acesso e capacitações para os servidores atuarem melhor preparados.

É preciso também ampliar contatos e convênios com empresas e promover o desenvolvimento regional, pois percebe-se que grande parte dos estudantes do Câmpus Restinga tem bastante dificuldade em encontrar trabalho qualificado no bairro, buscando oportunidades em localidades distantes pelo menos 1h30 do bairro, o que dificulta o acesso ao Câmpus nos horários de aula. É possível iniciar um trabalho em busca de estimular o empreendedorismo, o cooperativismo e outras ações que possam desenvolver a região.

Outra ação de superação deve ser a institucionalização do espaço do Câmpus na Rede de Proteção da criança e do adolescente da Restinga. Também buscar maior participação nos fóruns da região.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	52 (27.7%)	71 (37.8%)	33 (17.6%)	22 (11.7%)	10 (5.3%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	48 (25.5%)	93 (49.5%)	29 (15.4%)	14 (7.4%)	4 (2.1%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	49 (26.1%)	74 (39.4%)	36 (19.1%)	26 (13.8%)	3 (1.6%)

Legenda: Dados gerais do relatório de avaliação institucional,

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	47 (29.9%)	59 (37.6%)	29 (18.5%)	14 (8.9%)	8 (5.1%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	43 (27.4%)	82 (52.2%)	23 (14.6%)	7 (4.5%)	2 (1.3%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a	43 (27.4%)	68 (43.3%)	28 (17.8%)	17 (10.8%)	1 (0.6%)

comunidade.

Legenda: Dados da avaliação discente do relatório de avaliação institucional,

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
-----------------------------	-------------------------	--------------	-------------------------------	--------------	-------------------------

5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento

	3 (25.0%)	3 (25.0%)	1 (8.3%)	5 (41.7%)	0 (0%)
--	-----------	-----------	----------	-----------	--------

6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	2 (16.7%)	4 (33.3%)	2 (16.7%)	4 (33.3%)	0 (0%)
---	-----------	-----------	-----------	-----------	--------

7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.

	2 (16.7%)	2 (16.7%)	3 (25.0%)	4 (33.3%)	1 (8.3%)
--	-----------	-----------	-----------	-----------	----------

Legenda: Dados dos TAEs do relatório de avaliação institucional,

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
-----------------------------	-------------------------	--------------	-------------------------------	--------------	-------------------------

5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento

	2 (10.5%)	9 (47.4%)	3 (15.8%)	3 (15.8%)	2 (10.5%)
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	3 (15.8%)	7 (36.8%)	4 (21.1%)	3 (15.8%)	2 (10.5%)
---	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados

	4 (21.1%)	4 (21.1%)	5 (26.3%)	5 (26.3%)	1 (5.3%)
--	-----------	-----------	-----------	-----------	----------

para divulgar suas atividades a comunidade.

Legenda: Dados dos docentes do relatório de avaliação institucional,

4.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS

No que tange à percepção da comunidade sobre a Comunicação com a Sociedade, é possível perceber que o segmento técnico-administrativo discorda que a comunicação seja eficaz. Apenas 50% consideram que o site oferece as informações adequadas sobre o funcionamento e cursos do Câmpus. No que tange à adequação dos meios de comunicação o índice é menor ficando em 33,4%, indicador acompanhado pela percepção docente (41,2%). Embora no índice geral o percentual seja de 2/3 para eficácia dos processos de comunicação com a sociedade é preciso analisar estas percepções por segmento. No ano de 2012, o setor de comunicação iniciou pesquisa sobre como a Restinga se informa, buscando subsídios para adequar seus canais de comunicação. Também foi realizada adesão a algumas redes sociais e ampliada a comunicação eletrônica e com a imprensa, em especial durante o processo seletivo. A comunidade externa também evidencia que a comunicação deve ser melhorada. Com a pesquisa será possível embasar ações e diretrizes para uma maior eficácia junto aos seus públicos.

4.2 Ouvidoria

O Câmpus Restinga não possui prestação de serviço de ouvidoria.

4.3 Ações de superação 2012-2013

Sugere-se que as direções e coordenações internalizem a comunicação nos processos e ações realizados como forma de disseminação das ações. Também é necessário ampliar a utilização dos canais de comunicação disponibilizados. Os servidores precisam comunicar, “tornar comum”, temas de interesse público.

Outras ações:

Ampliação da integração nos eventos realizados pela e para a comunidade.

Ampliação dos canais de comunicação do Câmpus.

Ampliação dos contatos com entidades do bairro para divulgação de ações e programas do Câmpus.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

É possível notar que não houve ampliação do quadro docente, embora o Câmpus esteja em expansão. Mas houve um avanço na qualificação destes servidores.

No quadro técnico-administrativo houve contratação no final do ano de mais 3 servidores, ampliando minimamente o quadro. Verifica-se que neste quesito o Câmpus está muito aquém do necessário, impactando nos números de retenção e evasão, na produção de políticas e na ampla participação nas atividades de pesquisa, extensão e gestão democrática.

5.1 Perfil docente – Titulação

Docentes Efetivos	Número
Nº de docentes graduados	0
Nº de docentes especialistas	1
Nº de docentes mestres	16
Nº de docentes doutores	9
Total	26

5.2 Corpo técnico-administrativo em educação

Classe dos Técnicos	Número
Classe A	0
Classe B	0
Classe C	2
Classe D	7
Classe E	8
Total	17

5.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

Neste item da dimensão pode ser constatado que não houve oferta de cursos de capacitação para os servidores técnico-administrativos. Tampouco foi realizada alguma ação de incentivo à participação em programas de qualificação. É preciso implantar as políticas de qualificação e capacitação aprovadas no Conselho Superior e que o IFRS entenda como política de desenvolvimento institucional o desenvolvimento de pessoas, através de políticas de incentivo à aquisição de conhecimento, saber-pensar e saber-fazer das funções inerentes aos cargos e ao desenvolvimento institucional. Ainda é bastante precária a política de pessoal, com inúmeros entraves encontrados pelo servidor que busca o seu aprimoramento profissional.

Ainda falta muita caminhada para o IFRS chegar a ser uma instituição qualificada em termos de pessoal, desde a implantação de programas de avaliação de estágio probatório até progressões, passando pela questão das capacitações. Outra questão que fica pendente são as avaliações. É necessária maior clareza e transparência nas ações de Gestão de pessoas do IFRS, além de maior proximidade junto aos servidores e abertura para gestão democrática.

5.4 Ações de superação 2012-2013

Implantar os programas aprovados no conselho superior.

Retomar a política de capacitação.

Ampliar o incentivo à qualificação de seus servidores.

Aproximar a gestão de pessoas dos servidores.

Realizar capacitação para o serviço público em educação.

Ampliação do quadro de servidores para poder expandir com qualidade.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1 Gestão institucional

Organização e gestão do IFRS	1 Concordo totalmente	2 Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 Discordo	5 Discordo totalmente
------------------------------	--------------------------	---------------	-------------------------------	---------------	--------------------------

8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.

70 (37.2%)	85 (45.2%)	22 (11.7%)	9 (4.8%)	2 (1.1%)
------------	------------	------------	----------	----------

9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	62 (33.0%)	79 (42.0%)	33 (17.6%)	11 (5.9%)	3 (1.6%)
--	------------	------------	------------	-----------	----------

Legenda: Dados gerais da avaliação institucional realizada em dezembro/2013.

Na dimensão Organização e gestão da instituição fica ressaltado que a ampla maioria dos servidores e alunos considera que tem oportunidade de participar dos colegiados e comissões do IFRS e recebe informações sobre a divulgação dos documentos e regulamentações da instituição.

No que tange a autonomia na relação universitária é possível visualizar que ainda temos algum receio na tomada de decisões em relação ao governo federal, mas é um caminho que deve ser construído com embasamento jurídico e legal.

Ressalta-se que ainda em 2012 houve o processo de discussão do estatuto do IFRS, contando com alguma participação dos servidores e pouca dos alunos. Outras discussões estão sendo realizadas no momento, num acúmulo de trabalho de comissões e grupos e trabalho que sobrecarrega em especial os câmpus em implantação com pouco pessoal concursado. Isso pode ocasionar uma baixa na qualidade democrática dos documentos, mas ainda assim é necessário que os espaços sejam abertos e amplamente divulgados pela instituição, como forma de estímulo à participação.

Os gestores devem incentivar para participação considerando os trabalhos em comissões como parte inerente ao trabalho dos servidores.

6.2 Ações de superação 2012-2013

Ampliar a participação da comunidade externa nos processos democráticos e de gestão do Câmpus.

Estimular a participação da comunidade interna nos processos decisórios, em especial dos estudantes.

Manter os processos democráticos de decisão institucional, pois isso apodera e integra os servidores, alunos e comunidade externa ao IFRS, tornando-os gestores também, além de prepará-los ou aprimorá-los para o exercício da cidadania e democracia na sociedade.

Estabelecer acesso aos estudantes-trabalhadores do turno da noite de participarem dos fóruns e espaços de discussão, oportunizando estes no período da noite.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.1 Instalações gerais do IFRS

Infraestrutura e serviços	1 Concordo totalmente	2 Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 Discordo	5 Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	34 (18.1%)	60 (31.9%)	44 (23.4%)	36 (19.1%)	14 (7.4%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	45 (23.9%)	77 (41.0%)	33 (17.6%)	28 (14.9%)	5 (2.7%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	78 (41.5%)	84 (44.7%)	16 (8.5%)	6 (3.2%)	4 (2.1%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	85 (45.2%)	82 (43.6%)	14 (7.4%)	7 (3.7%)	0 (0%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	48 (25.5%)	70 (37.2%)	39 (20.7%)	28 (14.9%)	3 (1.6%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	49 (26.1%)	67 (35.6%)	39 (20.7%)	26 (13.8%)	7 (3.7%)

Legenda: Dados gerais da avaliação institucional realizada em dezembro/2013.

Infraestrutura e serviços	1 Concordo totalmente	2 Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 Discordo	5 Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	1 (5.3%)	2 (10.5%)	6 (31.6%)	9 (47.4%)	1 (5.3%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações	0 (0%)	6 (31.6%)	6 (31.6%)	7 (36.8%)	0 (0%)

são adequados					
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	6 (31.6%)	12 (63.2%)	0 (0%)	1 (5.3%)	0 (0%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	6 (31.6%)	12 (63.2%)	0 (0%)	1 (5.3%)	0 (0%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	2 (10.5%)	7 (36.8%)	4 (21.1%)	6 (31.6%)	0 (0%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	1 (5.3%)	4 (21.1%)	2 (10.5%)	9 (47.4%)	3 (15.8%)

Legenda: Dados dos docentes da avaliação institucional realizada em dezembro/2013.

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	1 (8.3%)	4 (33.3%)	2 (16.7%)	5 (41.7%)	0 (0%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	1 (8.3%)	4 (33.3%)	1 (8.3%)	5 (41.7%)	1 (8.3%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	2 (16.7%)	9 (75.0%)	1 (8.3%)	0 (0%)	0 (0%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	4 (33.3%)	8 (66.7%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	2 (16.7%)	3 (25.0%)	2 (16.7%)	4 (33.3%)	1 (8.3%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao	1 (8.3%)	4 (33.3%)	2 (16.7%)	5 (41.7%)	0 (0%)

aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)					
---	--	--	--	--	--

Legenda: Dados dos TAEs da avaliação institucional realizada em dezembro/2013.

	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	32 (20.4%)	54 (34.4%)	36 (22.9%)	22 (14.0%)	13 (8.3%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	44 (28.0%)	67 (42.7%)	26 (16.6%)	16 (10.2%)	4 (2.5%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	70 (44.6%)	63 (40.1%)	15 (9.6%)	5 (3.2%)	4 (2.5%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	75 (47.8%)	62 (39.5%)	14 (8.9%)	6 (3.8%)	0 (0%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	44 (28.0%)	60 (38.2%)	33 (21.0%)	18 (11.5%)	2 (1.3%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	47 (29.9%)	59 (37.6%)	35 (22.3%)	12 (7.6%)	4 (2.5%)

Legenda: Dados dos discentes da avaliação institucional realizada em dezembro/2013.

Em 2012 houve duas situações marcantes no quesito infraestrutura geral do Câmpus. No início do ano letivo deparou-se com a situação de novos cursos sem infraestrutura para tal, devido ao atraso nas obras do câmpus. A solução foi conversada com o corpo de servidores e conseguiu-se avançar-se mais uma vez em relação aos limites de espaço físico, buscando contornar e minimizar as dificuldades encontradas. Para tanto foi realizado um esforço coletivo entre servidores e estudantes no sentido de transformação em relação às limitações.

Outra situação que marcou o ano de 2012 foi a mudança para sua sede definitiva, ainda em obras, localizada no distrito industrial da Restinga. O primeiro de 5 blocos foi finalizado para que a mudança pudesse ocorrer. Esse fato ampliou o espaço e a infraestrutura ofertada, mas ainda com limitações. O prédio utilizado foi separado do restante da obra, como forma de garantir segurança.

Foi assinado convênio com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre para construção de quadra coberta poliesportiva, em contrapartida da PMPA em relação a ações não executadas de terraplanagem do terreno.

No final do ano iniciou-se obra de calçamento, alterando-se o plano de ação na aquisição de materiais em função de previsão de verbas para laboratórios não poderem ser utilizadas por limitação de espaço e por orientação do TCU. Esta alteração foi aprovada em reunião geral de servidores.

Houve a ampliação do horário de atendimento da biblioteca, atendendo todos os turnos. Também com a mudança de sede o espaço ficou ampliado dando melhores condições para trabalhos de pesquisa.

Quanto a quantidade de livros no acervo todos os seguimentos se mostram insatisfeitos com a Biblioteca: 54,8% de todos os discentes consideram que é adequada, 22,9% não concordam nem discordam, e 22,3% discordam/discordam totalmente. Pode-se considerar que quase a metade de todos os alunos, 45,2%, que responderam a avaliação não se mostram satisfeitos com a quantidade de livros no acervo. Em relação aos técnico-administrativos, 41,6% concordam, 41% não concordam nem discordam, e 16,7% discordam/discordam totalmente, portanto, 57,7% não estão satisfeitos. Pode-se considerar que mais da metade dos TAE'S, 57,7%, que responderam a avaliação não se mostram satisfeitos com a quantidade de livros no acervo. Em relação aos professores, somente 15,8% concordam, 31,6% não concordam nem discordam, e 36,8% discordam/discordam totalmente. Pode-se considerar que a maioria, 84,3%, dos professores que responderam a avaliação não se mostra satisfeitos com a quantidade de livros no acervo. Diante de todos esses dados, a aquisição de obras para a Biblioteca deve ser considerada um ponto de superação para a gestão.

Quanto ao espaço físico e instalações da Biblioteca, somente os alunos, em sua maioria (70,7%) concordam que é adequado. Entre os técnico-administrativos 41,6% concordam, 8,3% não concordam nem discordam, e 50% discordam/discordam totalmente. Pode-se considerar que mais da metade dos

TAE'S que responderam a avaliação, 58,3%, não se mostram satisfeitos com esse quesito. Em relação aos professores, 31,6% concordam, 31,6% não concordam nem discordam, e 36,8% discordam/discordam totalmente. Pode-se considerar que houve uma divisão equiparada na avaliação dos professores que responderam a avaliação, mas ainda sim, mais da metade deles, 68,4%, não se mostram satisfeitos com esse quesito. Portanto o espaço físico e instalações da Biblioteca, na visão dos servidores do Câmpus Restinga, é um ponto a ser superado pela gestão.

Quanto à estrutura das salas de aula e higienização do Câmpus tanto servidores quanto estudantes consideram adequadas.

Os docentes também são os que mais consideram inadequadas as instalações para o professor realizar suas atividades: apenas 26,4% consideram suficientes.

7.2 Ações de superação 2012-2013

Em relação à infraestrutura física encontra-se limitada ainda, o que ocasiona uma preocupação por parte da SPA de que se construa limitações de ordem simbólica. Será necessário um trabalho bastante intenso para que não se consolide a cultura das limitações físicas e simbólicas, pois já são 2 anos e meio convivendo com estas limitações.

Finalização das obras no câmpus.

Finalização das obras da quadra poliesportiva.

Finalização das obras de calçamento e do centro de convivência.

Solicitação à PMPA de efetivação das contrapartidas em relação à implantação do Câmpus Restinga.

Disponibilização de espaço de convivência e alimentação para alunos.

Espaço adequado para bolsistas trabalharem.

Implantação de Laboratório de ciências.

Disponibilização de espaço para atividades no contraturno das aulas.

Providência de iluminação adequada nas salas à noite.

Disponibilização de ventiladores nas salas de aulas e setores administrativos.

Banheiros com chuveiros.

Quanto à biblioteca é necessária a ampliação do acervo de bibliografia complementar dos cursos, bem como aquisição de mais exemplares da bibliografia

básica dos cursos, em especial quando houver muitas turmas do mesmo curso em andamento. Além disso, é possível ampliar a bibliografia de lazer e cultura.

Ampliação de assinatura de periódicos.

Estabelecimento de locais adequados ao trabalho docente e dos setores administrativos, pois os locais coletivos, embora facilitem a integração, dificultam a concentração, planejamento do trabalho, elaboração dos projetos e ações e reuniões de setor.

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 SPAs e CPA: autoavaliação

O processo de autoavaliação foi realizado sem planejamento no ano de 2012, pois a escolha da SPA do Câmpus ocorreu em outubro/2012 e da CPA em novembro/2012, para realização das atividades de avaliação até dezembro de 2012. Consideramos que os processos já previstos para acontecerem devem ocorrer com mais tempo hábil, pois em especial no nosso Câmpus, que está em implantação, nos desdobramos em diversas frentes de trabalho para dar conta da demanda. Mesmo com a urgência, conseguimos realizar uma ampla participação da comunidade acadêmica, agendando horários nos laboratórios com os estudantes (157 respondentes - cerca de 50%). A participação entre os TAEs também foi alta, de 12 respostas (de 17); e de docentes 19 (de 26).

A confecção do relatório encontrou problemas em função do período de ausência em função das férias, com dificuldades de realização de reuniões elaborativas e participação em tempo de contribuição ao relatório. Também em virtude do atraso na divulgação das avaliações docentes por disciplina.

8.2 Avaliações externas

Conseguimos realizar avaliações em reunião de pais e junto à comunidade externa com a participação dos membros da comunidade externa na SPA. Foram 18 questionários preenchidos pela comunidade externa membros da sociedade civil e 7 questionários preenchidos por pais no formato papel. *On line*, houve 3 respostas da sociedade civil, 2 pais e 1 projeto de extensão/pesquisa. Conseguimos ampliar a participação em relação a 2012, totalizando 31 questionários.

8.3 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC

Pretendemos levar à direção os resultados e acompanhar a execução das ações. Entendemos que o Conselho de Câmpus deve ser acionado para atuar na realização das ações de superação do câmpus.

8.4 Ações de superação 2012-2013

Iniciar mais cedo o processo de avaliação institucional, buscando finalizar o relatório antes do período de férias.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

Nossas políticas de acesso iniciam-se com a divulgação do processo seletivo constantemente com visitas a escolas da rede municipal e estadual da região e envio de material gráfico e e-mails para entidades, escolas e associações. Amplo material gráfico é distribuído e panfletagem realizada nos locais de maior circulação de pessoas na região. Como política de acesso, atendemos às ações afirmativas em relação a candidatos oriundos de escolas públicas, renda inferior e diversidade étnico-racial. A seleção se dá através de provas de conhecimento para todos os níveis, exceto no PROEJA.

Como medidas de permanência, oferecemos diversos auxílios estudantis, em forma de complementação de renda, transporte, alimentação e creche, totalizando 180 auxílios ofertados ao longo do ano de 2012. Também são oferecidas oportunidades de integração com o mundo do trabalho através dos programas de bolsa monitoria e concessão de estágios dentro do Câmpus, além da oferta de bolsas de pesquisa (21) e de extensão (16), oportunizando a vivência da instituição e o retorno em termos de responsabilidade social.

Além destas ações de auxílio financeiro, buscou-se a realização de oferta de assistência dos professores com horários de atendimentos aos alunos e aulas de reforço além do estabelecimento do programa de progressão e dependência. Outras ações científicas e artístico-culturais também contribuíram para a permanência e apropriação por parte dos estudantes dos espaços físicos e simbólicos do Câmpus.

Foram realizados contatos e encaminhamento para atendimento psicoterápico e social no serviço municipal de saúde, além de conversas individuais com alunos que procuram a assistência psicológica.

9.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados

Em 2012, formou-se a primeira turma de alunos, mas ainda não foi implementado programa de acompanhamento dos egressos do Câmpus. Foi adotado como política a manutenção dos e-mails institucionais dos alunos egressos como forma de continuação do contato.

9.3 Ações de superação 2012-2013

Manutenção e ampliação dos auxílios estudantis, com oferta antecipada ao início das aulas.

Realização de ações relacionadas à sexualidade, álcool, drogas, cidadania, cuidados com a saúde e direitos humanos.

Possibilitar a permanência do aluno na instituição para realização de seus estudos, diminuindo o índice de evasão escolar.

Orientação extraclasse para todos os cursos em horário combinado com cada turma para que se tenha o maior número de abrangência.

Manutenção e ampliação dos espaços para sanar dúvidas sobre assuntos ensinados em sala de aula.

Variedade de atividades culturais e de sociabilidade.

Estímulo à execução de projetos de autoria dos discentes.

Elaboração de programa de avaliação e acompanhamento de egressos, com oferta de cursos de qualificação e realização de pesquisa de acompanhamento, mantendo contatos.

Criação da lista de e-mail “Egressos”.

Oferta de atividades e de cursos verticalizados.

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

10.1 Captação e alocação de recursos

O IFRS tem orçamento identificado para cada câmpus.

Identificamos que em 2012 o orçamento ficou aquém das necessidades, tendo terminado em outubro e ocasionando algumas complicações no andamento das necessidades do Câmpus e a busca de recursos extra-orçamentários. No ano de 2012 foi empenhado o valor referente a R\$ 1.882.746,00 (um milhão, oitocentos e oitenta e dois mil, setecentos e quarenta e seis reais). Em relação ao período anterior (2011 – R\$ 1.687.000,00) houve um crescimento orçamentário de cerca de 11%. O número de matrículas cresceu 16,22% no mesmo período.

Extensão foi aplicado em bolsas R\$ 31.920,00 e na Pesquisa com bolsas e AIPCT R\$ 60.436,00.

10.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais

Para infraestrutura foi empenhado R\$ 842.000,00 e para ações do ensino R\$ 780.778,00. Aquisição de equipamentos levou R\$ 689.415,52.

10.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo em educação

Houve investimentos pontuais em treinamentos em órgãos externos, sem o estabelecimento e oferta regular ou programática pela instituição de cursos de capacitação de pessoal.

10.4 Alocação de recursos para apoio discente

O total destinado ao apoio discente foi R\$ 154.239,00, com bolsas de pesquisa e extensão e auxílios estudantis. Através de rubrica identificada foi investido R\$ 83.219,50 nos auxílios estudantis (180 auxílios), distribuídos nas seguintes modalidades: transporte (100); alimentação (38); permanência (37); e creche (5).

10.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação

Foram captados recursos externos através de projetos de pesquisa e extensão, através de editais de fomento externo. Embora os recursos orçamentários previstos nas políticas do IFRS sejam aplicados para oferta de bolsas de pesquisa e extensão, nota-se que falta processo de institucionalização das ações de pesquisa e extensão, pela dificuldade de realização de licitações em função de falta de servidores no setor.

10.6 Ações de superação 2012-2013

O orçamento deve ser gerenciado de forma a ser investido e utilizado ao longo de todo o ano, buscando a otimização dos recursos, sem sobras nem faltas. Este processo ocorre através das experiências acumuladas ao longo dos anos.

É possível notar que a participação em editais externos e buscas de parcerias é uma forma de alocação de recursos para manutenção e criação de programas do Câmpus e investimento em infraestrutura aos cursos.

Em relação aos recursos de Extensão sugere-se maior dinamismo na realização dos projetos com recursos alocados para auxílio a extensionistas, a exemplo do auxílio a pesquisadores, bem como estímulo à participação dos servidores e estudantes em eventos das áreas.

Identifica-se como necessário a aplicação de recursos para capacitação e qualificação dos servidores, como forma de aprimoramento profissional e desenvolvimento institucional.